

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes


Aos Administradores, Conselheiros,
Participantes e Patrocinadores
Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
e do Adolescente

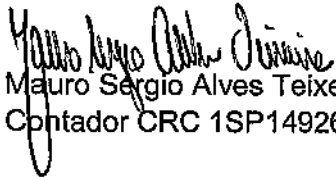
- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da Fundação. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Exceto pelo assunto mencionado no parágrafo seguinte, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 A entidade, por não ter fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente; por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.
- 4 Somos de parecer que, exceto pelo eventual efeito decorrente do assunto mencionado no parágrafo anterior, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o superávit das atividades, as mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
e do Adolescente

- 5 Conforme mencionado na Nota 8(c) às demonstrações financeiras, a Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, tendo sido protocolado no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS, sendo necessário para manutenção da isenção de determinados impostos e contribuições. A administração da Fundação não prevê a perda da renovação do certificado e, conseqüentemente, não constituiu provisão para eventual pagamento de impostos e contribuições em decorrência desse assunto.

São Paulo, 15 de abril de 2009


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Mauro Sérgio Alves Teixeira
Contador CRC 1SP149262/O-6

**Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
e do Adolescente**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2008	2007	Passivo e patrimônio social	2008	2007
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	21.032.421	18.494.611	Contas a pagar	38.452	28.925
Demais contas a receber	68.951	73.127	Encargos sociais e impostos a recolher	113.560	109.295
	<u>21.101.372</u>	<u>18.567.738</u>	Salários a pagar	693	14
Não circulante			Adiantamentos de projetos (Nota 6)	10.777.957	10.465.357
Imobilizado (Nota 4)	237.185	211.237	Provisão para férias	307.526	310.672
Intangível (Nota 5)	77.656	93.559	Provisão para contingências (Nota 8)	216.394	241.034
	<u>314.841</u>	<u>304.796</u>		<u>11.454.582</u>	<u>11.155.297</u>
			Patrimônio social (Nota 7)		
			Patrimônio social	7.717.237	7.407.920
			Superávit do exercício	2.244.394	309.317
				<u>9.961.631</u>	<u>7.717.237</u>
Total do ativo	<u>21.416.213</u>	<u>18.872.534</u>	Total do passivo e patrimônio social	<u>21.416.213</u>	<u>18.872.534</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
e do Adolescente**

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas das atividades		
Projetos	4.823.311	4.084.157
Contribuições Programa "Nossas Crianças"	1.944.152	2.694.991
Contribuições e mensalidades	4.344.974	4.459.693
Financeiras	1.031.334	861.059
	<u>12.143.771</u>	<u>12.099.900</u>
Despesas das atividades		
Projetos	(4.823.311)	(4.084.157)
Contribuições Programa "Nossas Crianças"	(1.944.152)	(2.694.991)
Gerais e administrativas	(3.039.193)	(4.871.422)
Depreciações, amortizações e baixas de ativo imobilizado	(90.430)	(123.160)
Financeiras	(2.291)	(715)
	<u>(9.899.377)</u>	<u>(11.774.445)</u>
Superávit do exercício	<u>2.244.394</u>	<u>325.455</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança
e do Adolescente**

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2006	9.803.219	(2.395.299)	7.407.920
Transferência do déficit acumulado	(2.395.299)	2.395.299	
Ajuste de exercícios anteriores (Nota 7(c))		(16.138)	(16.138)
Superávit do exercício		325.455	325.455
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2007	7.407.920	309.317	7.717.237
Transferência do superávit acumulado	309.317	(309.317)	
Superávit do exercício		2.244.394	2.244.394
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
Em 31 de dezembro de 2008	<u>7.717.237</u>	<u>2.244.394</u>	<u>9.961.631</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	2.244.394	325.455
Ajustes		
Depreciação e amortização	76.950	113.213
Valor residual do ativo imobilizado baixado	13.480	9.947
Provisão para contingências	<u>(24.640)</u>	<u>(36.487)</u>
	2.310.184	412.128
Variações nos ativos e passivos		
Demais contas a receber	4.176	50.253
Contas a pagar	8.124	(39.885)
Encargos sociais e impostos a recolher	4.266	5.064
Salários a pagar	2.081	(73.614)
Adiantamento de projetos	312.600	220.289
Provisões para férias	(3.146)	(158.054)
Ajuste exercícios anteriores	<u> </u>	<u>(16.138)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.638.285	400.043
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado	<u>(100.475)</u>	<u>(77.104)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.537.810	322.939
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>18.494.611</u>	<u>18.171.672</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>21.032.421</u></u>	<u><u>18.494.611</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em reais

1 Objetivos sociais

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover a defesa dos direitos e a cidadania das crianças e dos adolescentes, assim como melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

A Fundação Abrinq tem se dedicado aos seguintes programas e projetos:

- . Programa Prefeito Amigo da Criança - incentivo e orientação para que os prefeitos assumam a infância como prioridade municipal.
- . Programa Semeando Tecnologia - ampliar a oportunidade de aquisição e fortalecimento de aprendizagem com o uso da Tecnologia de Informática e Comunicação às crianças, adolescentes e jovens de São Paulo. Ao mesmo tempo, visa alavancar as perspectivas profissionais e de vida de jovens que adquiriram habilidades em Tecnologia da Informação e Comunicação por meio do Programa Garagem Digital.
- . Programa Primeira Infância (Creche para todas as Crianças) - contribui para a efetivação dos direitos à educação, saúde e proteção da criança de zero a seis anos no ambiente da educação infantil. Tem como mobilização prioritária, a ação Creche para Todas as Crianças.
- . Programa Nossas Crianças - adoção financeira de crianças e capacitação técnico-gerencial de entidades sociais.
- . Programa Biblioteca Viva - capacitação de educadores de entidades sociais e doação de acervo de livros infanto-juvenis. Tem por finalidade promover a humanização da assistência à criança através da mediação de leitura.
- . Programa Empresa Amiga da Criança - incentivo às empresas no combate à exploração do trabalho infantil.
- . Programa Adotei um Sorriso - tem por finalidade promover a ação voluntária para melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes, estando presente em 23 estados brasileiros e trabalha com oito categorias profissionais: dentistas, advogados, arquitetos, médicos pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos, para voluntariamente efetuarem o tratamento de crianças e adolescentes até os 18 anos.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

- . Programa Garagem Digital - procura construir referências para a implantação de políticas públicas/programas que assegurem o acesso de jovens à tecnologia da informação.
- . Projeto Mudando a História - foco no público jovem e atuação na medição e formação de multiplicadores de leitura.
- . Projeto Virada de Futuro - valoriza talentos de jovens de família de baixa renda por meio de bolsas de estudo. Este projeto faz parte das ações de fortalecimento da rede de Programa Nossas Crianças.
- . Programa Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito - oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócios.
- . Programa Prêmio Criança - identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de 0 a 6 anos e possibilita a sua disseminação.
- . Programa Presidente Amigo da Criança - compromete a gestão do Presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.
- . Observatório da Criança - visa reunir informações e conhecimentos na área da criança e do adolescente, que permitam o monitoramento das políticas públicas de atenção a essa população disponibilizada por diversos canais, permitindo a interlocução entre sociedade civil organizada e o poder público, visando melhores condições de vida as crianças e adolescentes.
- . Petrobrás Jovem Aprendiz - A Fundação Abrinq é parceira da Petrobrás, que promove a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de sua qualificação social e profissional, contribuindo para a sua inserção no mercado de trabalho.
- . Projeto Projetando a Vida - tem por objetivo reduzir a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos a partir da aproximação dos jovens alunos com adultos voluntários de sua comunidade, que atuam como orientadores, e da introdução dos projetos de vida entre os conteúdos pedagógicos curriculares.
- . Combate às Piores Formas de Trabalho Infantil - CPFTI - em conjunto com o poder público municipal e empresários tem por objetivo a erradicação das piores formas de trabalho infantil em cinco estados brasileiros, num total de 18 municípios. Monitora as ações do Governo Federal visando à erradicação do problema no Brasil através do Programa Presidente Amigo da Criança.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

- Projeto Fortalecer - Promovido no âmbito da Rede Nossas Crianças, tem como objetivo principal o fortalecimento de organizações sociais para que, em rede, possam promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania da criança e do adolescente de modo mais efetivo.
- Projeto Rede de Prevenção Contra a Maré da Violência - Tem como objetivo contribuir para prevenção e enfrentamento da violência sexual e doméstica com foco na exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, garantindo a promoção dos direitos e a proteção por meio da implantação ou fortalecimento da rede de atenção existente na Baixada Santista.
- Projeto Pontocom Ciência - Visa despertar o interesse de crianças e adolescentes para a ciência e pesquisa, contribuindo assim com o desenvolvimento socioambiental da região da Capela do Socorro, em São Paulo capital.
- Projeto de Formação de Educadores em Leitura - Fortalecer iniciativas de estímulo a leitura em pré-escola da rede municipal de ensino na zona sul de São Paulo. O Projeto pretende desenvolver uma ação formativa junto à professores de 8 escolas de educação infantil na região de Campo Limpo, assim como realizar a doação de 8 acervos de livros infantis, com objetivo de possibilitar o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas nas escolas de educação infantil relacionadas à leitura e à cultura; ampliar o acesso à livros de qualidade às crianças dessas escolas; estimular a prática da leitura nas famílias das crianças dessas escolas; ampliar o universo cultural dos professores dessas escolas.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, mediante processo no. 71010.001136/2005-89, formalizado em 9 de junho de 2005. Em 7 de novembro de 2008, a Medida Provisória - MP no. 446 deferiu pela renovação, entretanto a respectiva MP foi rejeitada em 10 de fevereiro de 2009. A Fundação apresentou em 2008 novo pedido de renovação do certificado para o período compreendido entre 28 de junho de 2008 e 27 de junho de 2011.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (com base na Lei no. 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas nos exercícios está composta dos seguintes valores:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Cota patronal ao INSS	784.343	1.251.256
COFINS	<u>333.373</u>	<u>337.165</u>
	<u>1.117.716</u>	<u>1.588.421</u>

2 Apresentação das demonstrações financeira e principais práticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 30 de março de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e procedimentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas específicas aplicáveis a Fundações e entidades sem fins lucrativos.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e a referida MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação das referidas Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008. Considerando as características próprias da Fundação, essas mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram impactos nas demonstrações financeiras da entidade.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários, demonstrado ao custo, e aplicação financeira de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro", no período em que ocorrem.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante todos aqueles com prazo de vencimento inferior a 12 meses após a data do balanço; caso contrário, estes são classificados como ativos não circulantes. Os empréstimos e recebíveis da Fundação compreendem as demais contas a receber e caixa e determinados equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(c) Demais contas a receber

São apresentadas aos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em reais

(d) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4.

(e) Intangível

Os gastos com o aperfeiçoamento ou a expansão do desempenho dos softwares para além das especificações originais são acrescentados ao custo original do software. Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear, pelas taxas mencionadas na Nota 5.

(f) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(g) Contingências ativas e passivas

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ganhos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- Contingências passivas - são provisionadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em reais

(h) Apuração do superávit

As doações e contribuições recebidas pela Fundação a título de patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	13.410	11.337
Bancos	<u>70.373</u>	<u>319.349</u>
	<u>83.783</u>	<u>330.686</u>
Aplicações financeiras		
Bradesco S.A. - Fundos de Renda Fixa	17.038.411	14.767.454
Citibank - Fundos de Renda Fixa	3.641.058	3.393.684
Bradesco S.A. - Poupança	<u>269.169</u>	<u>2.787</u>
	<u>20.948.638</u>	<u>18.163.925</u>
	<u>21.032.421</u>	<u>18.494.611</u>

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas em quatro categorias:

- Fundo patrimonial - refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação.
- Fundo de reservas operacionais - refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto, que são utilizadas no pagamento de despesas administrativas da Fundação.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em reais

- Fundo de reservas nossas crianças - composto por doações e contribuições avulsas, não estabelecidas em contrato do programa Nossas Crianças, sem destinação específica para as instituições a serem beneficiadas. Os fundos são utilizados, quando necessário, para suprir a falta de recursos, decorrente de inadimplência, evitando o comprometimento do andamento dos projetos.
- Adiantamentos de projetos - referem-se a recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos específicos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de dezembro são apresentados a seguir:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Fundo patrimonial	3.641.058	3.264.354
Fundo de reservas operacionais	6.569.728	4.660.777
Fundo de reservas nossas crianças	5.858.860	5.019.626
Adiantamentos de projetos	<u>4.878.992</u>	<u>5.219.168</u>
	<u>20.948.638</u>	<u>18.163.925</u>

4 Imobilizado

	<u>2008</u>		<u>2007</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Móveis e utensílios/máquinas de escritório	238.947	(144.425)	94.522	117.194	10
Benfeitorias em propriedade de terceiros	42.680	(38.888)	3.792	15.705	4
Computadores e periféricos	344.878	(221.515)	123.363	58.782	20
Aparelhagem telefônica	33.820	(27.917)	5.903	7.167	10
Instalações	25.249	(17.635)	7.614	10.363	10
Máquinas e equipamentos	<u>3.213</u>	<u>(1.222)</u>	<u>1.991</u>	<u>2.026</u>	10
	<u>688.787</u>	<u>(451.602)</u>	<u>237.185</u>	<u>211.237</u>	

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

5 Intangível

	2008		2007		Taxas anuais de amortização - %
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Software	190.534	(149.679)	40.855	56.758	20
Marcas e patentes	36.801		36.801	36.801	
	<u>227.335</u>	<u>(149.679)</u>	<u>77.656</u>	<u>93.559</u>	

6 Adiantamentos de projetos

Referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e destinados aos seguintes projetos e programas:

	2008	2007
Programa Nossas Crianças	5.873.536	5.159.670
Programa Prefeito Amigo da Criança	2.170.688	2.554.320
Programa Semeando Tecnologia		50.173
Programa Empresa Amiga da Criança	578.202	459.247
Projeto Mudando a História	40.126	18.348
Programa Garagem Digital	239.022	498.140
Projeto Virada de Futuro	212.373	231.593
Programa Biblioteca Viva	8.194	143.650
Programa Primeira Infância	163.092	46.539
Programa Prêmio Criança	323.840	283.390
Observatório da Criança		220.877
Projeto Rede de Prevenção	31.886	
Projeto Projetando a Vida		50.920
Programa Adotei um Sorriso	268.280	203.302
Projeto Fortalecer	87.885	
Programa Presidente Amigo da Criança	282.850	236.124
Projeto Pontocom Ciência	19.360	
Projeto Formação de Educadores em Leitura	126.594	
Programa Petrobrás Jovem Aprendiz	143.265	6.099
Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	208.764	302.965
	<u>10.777.957</u>	<u>10.465.357</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

A conta "Adiantamentos de projetos" é composta por recursos dos programas e projetos aplicados em fundos de renda fixa no montante de R\$ 10.737.851 (2007 - R\$ 10.238.793), por numerário dos caixas no montante de R\$ 10.932 (2007 - R\$ 10.518) e por saldos em contas correntes no montante de R\$ 29.174 (2007 - R\$ 216.046).

7 Patrimônio social

(a) Extinção e dissolução

A Fundação extinguir-se-á por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração, com a presença do Ministério Público, aprovada por 2/3 de seus integrantes, quando se verificar, alternativamente:

- a impossibilidade de sua manutenção;
- que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;
- a ilicitude ou a inutilidade dos seus fins.

No caso de extinção, o seu patrimônio residual será revertido, integralmente, para outra entidade de fins congêneres.

(b) Superávit (déficit) acumulado

O superávit será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente. O déficit será absorvido pelo patrimônio social.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2007, foi identificado ajuste de exercício anterior, relacionado com apropriação de receitas de projeto, no montante de R\$ 16.138.

8 Contingências

(a) COFINS

Uma vez que as autoridades fiscais têm manifestado o entendimento de que as receitas financeiras, inclusive as das entidades isentas, devem ser tributadas pela COFINS, a Fundação mantém provisão no valor de R\$ 216.394 (2007 - R\$ 241.034) referentes aos não recolhimentos dos exercícios de 2004 a 2008.

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

(b) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar, a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por seu assessor jurídico. O saldo acumulado desse tributo não recolhido e não provisionado em 31 de dezembro de 2008, já computados os juros, é de R\$ 3.247.528 (2007 - R\$ 2.833.336).

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Fundação teve expirado em julho de 2005 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS; este certificado exige a Fundação do recolhimento do INSS quota patronal. Conforme correspondência expedida pela Previdência Social, a Fundação protocolou no período correto o pedido de renovação, o qual se encontra em análise pelo CNAS. Em 2008 protocolou novo pedido e, caso aprovado, terá a validade de três anos a partir da concessão. A administração da Fundação não prevê a perda na obtenção do certificado e, conseqüentemente, não consistiu provisão para pagamento do referido encargo.

(d) Outros

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitos a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis, consoante legislação específica.

9 Gratuidade

Os beneficiários, população de baixa renda, prioritariamente crianças e adolescentes, nada desembolsam pelo atendimento recebido.

10 Doações recebidas

As doações recebidas (custeio e projetos) durante os exercícios de 2008 e de 2007 estão distribuídas da seguinte forma:

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Pessoas físicas	2.470.134	2.655.472
Pessoas jurídicas	7.410.404	7.338.473
	<u>9.880.538</u>	<u>9.993.945</u>

11 Aplicação dos recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com o Estatuto Social da Fundação, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. As despesas com os projetos realizados pela Fundação são aprovadas previamente, com base em orçamentos, pelo Conselho de Administração em reunião ordinária conforme determinação do Estatuto Social e referem-se aos gastos com patrocínio, cooperação técnico-administrativa e apoio prestado a entidades sociais, projetos de assistência social próprios e doações para terceiros, como segue:

<u>Centro de custo</u>	<u>Projeto</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
0002	PNC - Programa Nossas Crianças	1.944.152	2.694.991
0047	PPAC - Programa Prefeito Amigo da Criança	645.911	477.241
0018	PEAC - Programa Empresa Amiga da Criança	873.871	553.562
0114	PF - Projeto Fortalecer	78.610	
0119	PFEL - Projeto de Formação de Educadores em Leitura	31	
0024	PAS - Programa Adotei um Sorriso	94.766	77.327
0115	PRP - Projeto Rede de Prevenção	10.719	
0028	PGD - Programa Garagem Digital	300.763	321.732
0017	PVF - Projeto Virada de Futuro	42.506	265.040
0018	Seminário Internacional		682
0041	PBV - Programa Biblioteca Viva	139.113	129.620
0021	PC - Prêmio Criança	220.663	33.419
0032	PAC - Programa Presidente Amigo da Criança	101.168	54.521
0071	POC - Projeto Orçamento Criança		1.579
0075	PMH - Projeto Mudando a História	591.065	462.007
	CPFTI - A Co-responsabilidade no Combate as Piores Formas de Trabalho Infantil		154.187
0029			
0116	Projeto Pontocom Ciência	39.040	
0078	PPV - Projeto Projetando a Vida	39.327	76.808
0081	PEJM - Projeto Empreendedorismo Juvenil e Microcrédito	294.894	268.047
0083	Observatório da Criança	305.292	230.978
0096	PPJA - Programa Petrobras Jovem Aprendiz	512.081	773.784
0100	PST - Projeto Semeando Tecnologia	75.886	199.899
0103	PPI - Programa Primeira Infância	457.605	3.724
		<u>6.767.463</u>	<u>6.779.148</u>

Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em reais

12 Seguros

A fundação possui seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidades civis a ela imputadas, as coberturas estão demonstradas a seguir:

- . R\$ 1.750.000 incêndio/queda de raio/explosão.
- . R\$ 200.000 lucros cessantes decorrentes de incêndio, queda de raio e explosão.
- . R\$ 100.000 roubo ou furto qualificado de bens.

13 Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras, considerando os critérios de atualização contratados. A Fundação não mantém operações com instrumentos financeiros que não estejam registrados contabilmente, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

* * *